

Texto 1

Numa tirinha de Maurício de Sousa, publicada em O Estado de S. Paulo (22/11/2007, D8), a professora diz à classe: – “*Este ano só o Chico vai ficar em recuperação*”. – Ele pergunta: – “*I os otro? Foro reprovado direto?*”

Esse exemplo ensina-nos que, quando falamos ou escrevemos, dizemos algumas coisas explicitamente e deixamos outras implícitas, que, por um processo de inferência, são apreendidas pelo interlocutor. Implícito é o que se diz sem dizer, é aquilo que se apresenta como evidente por si mesmo.

A inferência se dá por meio de duas operações: uma lógica, em que estabelecemos uma implicação (por exemplo: *se [somente o Chico ficou em recuperação], então os outros [foram reprovados]*); e uma pragmática, em que levamos em conta o contexto verbal, o não-verbal e os princípios que regem a comunicação.

A graça do exemplo acima reside no fato de que Chico Bento, ao fazer a inferência sobre o implícito na fala da professora, realizou a operação lógica adequadamente, mas não a operação pragmática, pois deveria ter percebido que, se a professora não disse que todos os outros alunos foram reprovados, a conclusão correta seria: se apenas eu fiquei em recuperação, todos os outros foram aprovados direto.

Para compreender o que se diz, é preciso não só entender o que se afirmou explicitamente, mas também o que se deixou implícito. Um senador italiano, protestando em frente à embaixada brasileira em Roma contra a concessão pelo nosso país de asilo político a Cesare Battisti, condenado pela Justiça italiana, segurava um cartaz que dizia: “Bin Laden, peça asilo ao Brasil”. Para compreender o tom de protesto, é necessário perceber o implícito: se o Brasil concede asilo político a uma pessoa considerada terrorista pela Justiça italiana, estão estará disposto a conceder refúgio a qualquer pessoa tida como terrorista.

Deixar informações implícitas não significa necessariamente manipular ou enganar. Há coisas que se compreendem sem que seja necessário dizê-las. São as informações que já se conhecem ou que se podem facilmente inferir. Operamos sempre com implícitos. Mesmo certas perguntas mais banais da vida cotidiana estão construídas sobre eles: Que bicho te mordeu? Você viu passarinho verde? Qual é a sua?

FIORIN, José Luiz. A explicitação do implícito. In: Revista Língua Portuguesa, Ed. Segmento, Ano 3, N° 42, abril de 2009, p.46-47. Adaptado.

QUESTÃO 01

Assinale a alternativa que apresenta a idéia mais relevante do Texto 1.

- A) Em um texto, falado ou escrito, as informações implícitas desempenham diversas funções, merecendo destaque a função de cooperar para o ato de ‘protestar’.
- B) O processo de inferência requer a atuação simultânea de duas operações de naturezas distintas: uma delas é de natureza lógica e a outra é de natureza pragmática.
- C) A compreensão de um texto, falado ou escrito, exige a apreensão tanto das informações explícitas quanto daquelas que estão implícitas, o que se dá por inferência.
- D) A decisão do falante ou do escritor de deixar informações implícitas não reflete necessariamente sua intenção de manipular ou enganar seu interlocutor.
- E) Informações implícitas podem ser identificadas nas perguntas mais banais da nossa vida cotidiana e são aquelas que já se conhecem ou que se podem facilmente inferir.

QUESTÃO 02

Com o Texto 1, seu autor também pretendeu:

- A) opor-se a uma ideia consensualmente aceita pela tradição gramatical.
- B) divulgar os resultados de suas pesquisas sobre a comunicação humana.
- C) explicar os recursos linguísticos responsáveis pelo humor nas tirinhas.
- D) expor suas ideias acerca de fatos que ocorrem na interação verbal.
- E) comentar as estratégias discursivas características de Maurício de Sousa.

RASCUNHO

QUESTÃO 03

No que se refere à composição, uma estratégia selecionada pelo autor do Texto 1 foi:

- A) a inserção de exemplos seguidos de comentários, recurso utilizado para ilustrar as ideias apresentadas.
- B) o apoio das ideias apresentadas em dados estatísticos, que cumprem a função de evitar possíveis refutações.
- C) a frequente utilização do discurso direto, com o objetivo compartilhar a responsabilidade pelas ideias expostas.
- D) a técnica do *flash-back*, que permite ao autor se reportar ao tempo passado, a fim de cotejá-lo com o presente.
- E) a preferência pelo discurso indireto, que garante a fidelidade do autor às fontes responsáveis pelas informações.

QUESTÃO 04

Acerca do processo de inferência, o Texto 1 nos permite concluir que ele:

- 1. é acionado nas situações comunicativas que envolvem restritamente uma operação do tipo lógico, quando estabelecemos uma implicação.
- 2. é fundamental para a apreensão dos sentidos, principalmente os implícitos, veiculados nos textos falados e escritos.
- 3. envolve, também, a consideração do contexto em torno do qual se processa a interação.
- 4. é ativado a todo instante, participando até mesmo das situações interativas mais comuns do nosso dia-a-dia.

Estão **corretas**:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

RASCUNHO

QUESTÃO 05

“*Para compreender o que se diz, é preciso não só entender o que se afirmou explicitamente, mas também o que se deixou implícito.*” – Analise a relação semântica que se estabelece entre o trecho destacado e o trecho que se lhe segue. Essa mesma relação semântica está presente em:

- A) A compreensão envolve uma multiplicidade de atividades, para as quais concorrem operações cognitivas e pragmáticas.
- B) Ao analisar a interação verbal, os linguistas comprovaram a importância dos elementos contextuais para a compreensão.
- C) Para a esmagadora maioria dos pesquisadores, a compreensão é tão dependente de dados contextuais quanto de dados linguísticos.
- D) Informações explícitas e implícitas são veiculadoras de sentidos, ainda que o interlocutor não as interprete adequadamente.
- E) Muitas operações são ativadas simultaneamente, a fim de que possamos interpretar corretamente um texto.

Chico Bento, ao fazer a inferência sobre o implícito na fala da professora, realizou a operação lógica adequadamente, mas não a operação pragmática, pois deveria ter percebido que, se a professora não disse que todos os outros alunos foram reprovados, a conclusão correta seria: se apenas eu fiquei em recuperação, todos os outros foram aprovados direto.

QUESTÃO 06

O conectivo destacado no trecho acima (4º §) cumpre a função de:

- A) marcar a paráfrase de um segmento anterior.
- B) sinalizar a introdução de uma explicação.
- C) introduzir um segmento indicador de causa.
- D) marcar uma reformulação corretiva do autor.
- E) indicar a conclusão do pensamento do autor.

RASCUNHO

QUESTÃO 07

Ainda no trecho acima, podemos perceber que houve mudança na orientação argumentativa do texto em:

- A) “Chico Bento, ao fazer a inferência sobre o implícito na fala da professora, realizou a operação lógica adequadamente”.
- B) “a conclusão correta seria: se apenas eu fiquei em recuperação, todos os outros foram aprovados direto.”.
- C) “Chico Bento (...) deveria ter percebido que, se a professora não disse que todos os outros alunos foram reprovados, a conclusão correta seria:”.
- D) “Chico Bento (...) realizou a operação lógica adequadamente, mas não a operação pragmática”.
- E) “se a professora não disse que todos os outros alunos foram reprovados, a conclusão correta seria: se apenas eu fiquei em recuperação, todos os outros foram aprovados direto.”.

QUESTÃO 08

“Operamos sempre com implícitos. Mesmo certas perguntas mais banais da vida cotidiana estão construídas sobre eles:”. Assinale a alternativa em que o sentido desse trecho está mantido.

- A) Operamos sempre com implícitos. Sobre eles se constroem até mesmo algumas perguntas triviais do nosso dia-a-dia:
- B) Operamos sempre com implícitos. Nossa vida diária está edificada sobre eles, quando fazemos questionamentos dos mais banais:
- C) Operamos sempre com implícitos. É por isso mesmo que algumas perguntas banais da nossa vida devem ser construídas com base neles:
- D) Operamos sempre com implícitos. É sobre eles que edificamos nossa vida cotidiana, sempre que fazemos perguntas banais:
- E) Operamos sempre com implícitos. Eles nos dão a base sobre a qual podemos fazer as perguntas mais banais de nossa vida diária:

QUESTÃO 09

Assinale a alternativa na qual o termo destacado está empregado em seu sentido conotativo.

- A) “quando falamos ou escrevemos, dizemos algumas coisas explicitamente e deixamos outras implícitas”.
- B) “Implícito é o que se diz sem dizer, é aquilo que se apresenta como evidente por si mesmo”.
- C) “A graça do exemplo acima reside no fato de que Chico Bento”.
- D) “Para compreender o tom de protesto, é necessário perceber o implícito”.
- E) “Deixar informações implícitas não significa necessariamente manipular ou enganar”.

QUESTÃO 10

“informações que se podem facilmente inferir” (6º §) são “informações facilmente inferíveis”. Seguindo esse raciocínio, é correto afirmar que:

- A) “uma pessoa falível” é “uma pessoa que tem capacidade de falar”.
- B) “uma cidade expugnável” é “uma cidade que expulsa as pessoas que a visitam”.
- C) “um som audível” é “um som que está alto demais para ser ouvido”.
- D) “um tecido impermeável” é “um tecido que não pode ser tingido”.
- E) “um projeto factível” é “um projeto que pode ser realizado”.

QUESTÃO 11

Assinale a alternativa na qual as regras de concordância (nominal e verbal) foram respeitadas.

- A) Analisar as informações implícitas é uma atividade que algumas pessoas consideram meio temerária.
- B) Para o estudo dos implícitos, foi analisado diversas conversas entre pessoas de diferentes idades.
- C) Quanto menos informações implícitas trazemos para nosso discurso, mais óbvio ele se torna.
- D) Nas pesquisas realizadas ficou constatado que haviam implícitos em todas as situações de interação.
- E) Atualmente já existe bastante dados acerca da importância das informações implícitas no discurso.

QUESTÃO 12

Analise os enunciados abaixo, no que se refere às regras de regência (verbal e nominal).

1. Sem dúvida, todos preferem ler textos nos quais as informações estão explícitas do que ler textos nos quais há muitas informações implícitas.
2. Nas gramáticas e manuais tradicionais de língua portuguesa quase não se faz alusão das informações que ficam implícitas nos textos.
3. Devido à sua alta frequência nos textos falados e escritos, os implícitos têm merecido a atenção dos estudiosos.
4. Conhecer a fundo os recursos da linguagem e, assim, poder empregá-los de maneira adequada é algo a que todos têm direito.

Estão corretos:

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 3 e 4, apenas.
- C) 1 e 4, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 13

Assinale a alternativa na qual todas as palavras estão grafadas segundo as normas de ortografia vigentes.

- A) Quando interagimos por meio da linguagem, fazemos uma espécie de revesamento entre informações implícitas e explícitas.
- B) É um equívoco imaginar que inferência é sinônimo de adivinhar o que os outros nos querem dizer.
- C) Não é preciso ser demasiadamente pespicaz para compreender informações que subjazem às nossas palavras.
- D) Às vezes, informações implícitas se escondem por traz das mais inocentes reivindicações que recebemos.
- E) Em seu livro intitulado *Elementos de análise do discurso*, Fiorin discorre sobre as informações explícitas e implícitas.

Texto 2



QUESTÃO 14

Acerca dos elementos linguísticos e pragmáticos do Texto 2, analise as proposições abaixo.

1. Seus elementos não-verbais cooperam para a produção dos sentidos que estão sendo veiculados.
2. A repetição do termo “agora” é um recurso linguístico por meio do qual o autor consegue enfatizar a ideia de ‘urgência’.
3. O grande número de implícitos nele presentes indica que é dirigido a um público restrito, formado por leitores especializados.
4. Ele faz um apelo “ecologicamente correto” e tem a pretensão de conclamar os leitores a assumirem uma posição diante da destruição do planeta.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2 e 4, apenas.
- C) 4, apenas.
- D) 1, 2 e 4, apenas.
- E) 3, apenas.

QUESTÃO 15

“*Salvar o planeta. É agora ou agora.*” – Nesse texto, está implícita uma relação semântica de:

- A) causa.
- B) comparação.
- C) condição.
- D) alternância.
- E) conclusão.

QUESTÃO 16

Sobre o mecanismo de lesão da fratura de Pott, é correto afirmar que:

- A) eversão e rotação externa.
- B) inversão e rotação interna.
- C) dor de reflexão forçada e rotação interna.
- D) flexão plantar forçada e rotação interna.
- E) flexão dorsal forçada e rotação externa.

QUESTÃO 17

O local mais freqüente de luxação na coluna cervical é entre:

- A) C2 e C3.
- B) C3 e C4.
- C) C5 e C6.
- D) C6 e C7.
- E) C7 e T1.

QUESTÃO 18

Na luxação ereta da articulação glenoumeral o nervo mais comumente lesado é:

- A) radial.
- B) mediano.
- C) ulnar.
- D) músculo cutâneo
- E) axilar.

QUESTÃO 19

Qual das seguintes fraturas umerais é mais comumente vista em adulto?

- A) Úmero distal em “T” ou “Y”.
- B) Transcondilares.
- C) Capitulum.
- D) Unicondilar.
- E) Cominutiva unicondilar ou bicondilar.

QUESTÃO 20

Após uma fratura de Colles, o tendão mais susceptível de se romper é:

- A) extensor longo do polegar.
- B) abductor longo do polegar.
- C) extensor radial do corpo.
- D) palmar longo.
- E) flexor radial do carpo.

QUESTÃO 21

O osso omovertebral está associado com qual das entidades abaixo?

- A) Hemivértebra de Klippel-Feil.
- B) Síndrome de Klippel-Feil.
- C) Síndrome de Ellis-vanCreveld.
- D) Deformidade de Sprengel.
- E) Doença de Ribbling.

QUESTÃO 22

A fratura trimaleolar é denominada de:

- A) Borton.
- B) Cotton.
- C) Jefferson.
- D) Colles.
- E) Pott.

QUESTÃO 23

Em relação à luxação traumática do joelho, assinale a estrutura mais comumente lesada.

- A) Ligamento cruzado anterior.
- B) Ligamento cruzado posterior.
- C) Ligamento colateral medial.
- D) Ligamento colateral lateral.
- E) Cápsula articular.

QUESTÃO 24

Em que faixa etária de idade a recorrência de uma luxação de ombro é mais comum?

- A) Menor de 20 anos.
- B) 20 até 30 anos.
- C) 40 até 50 anos.
- D) 50 até 60 anos.
- E) Mais de 60 anos.

QUESTÃO 25

Em que faixa etária de idade a recorrência de uma luxação de ombro é mais comum?

- A) Torção interna da tibia.
- B) Torção externa da tibia.
- C) Displasia congênita do quadril.
- D) Deformidade eqüina da paralisia cerebral.
- E) Pé torto congênito.

QUESTÃO 26

A causa mais comum de insucesso no tratamento das fraturas expostas é:

- A) desbridamento inadequado.
- B) ressecção excessiva de fragmentos ósseos desvitalizados.
- C) osteosíntese inadequada.
- D) antibioticoterapia inadequado.
- E) sutura primária de nervos e tendões.

QUESTÃO 27

Um recém-nascido atendido apresentando sinal de Ortolani positivo à esquerda, de volta a consulta após 15 dias, foi reexaminado, persistindo com quadro de instabilidade coxofemoral. Qual a melhor conduta terapêutica para esse caso?

- A) Tração, redução incruenta e aparelho gessado em abdução.
- B) Tenotomia dor adutoras e aparelho gessado em abdução.
- C) Redução cruenta.
- D) Suspensório de Pavlic.
- E) Observação até os 3 meses.

QUESTÃO 28

Paciente do sexo masculino, 8 anos de idade, atendido com queixa de fratura do côndilo umeral lateral com rotação de 85° do fragmento condiliano. Sobre esse caso, a melhor indicação terapêutica é:

- A) redução incruenta e aparelho gessado.
- B) redução cruenta e aparelho gessado.
- C) redução incruenta e fixação percutânea.
- D) redução cruenta e fixação com fios lisos.
- E) ressecção do fragmento fraturado.

QUESTÃO 29

Lesão em “chicotada” refere-se a um mecanismo produtor de lesão traumática da(o):

- A) coluna cervical.
- B) coluna torácica.
- C) coluna lombar.
- D) plexo cervical.
- E) plexo lombar.

QUESTÃO 30

A conduta recomendada diante de uma criança com artrite séptica do quadril na fase aguda é:

- A) repouso e antibioticoterapia intravenosa.
- B) tração e antibioticoterapia intravenosa.
- C) punção articular e antibioticoterapia intravenosa.
- D) punção articular, tração e antibioticoterapia intravenosa.
- E) drenagem, repouso e antibioticoterapia intravenosa.

QUESTÃO 31

Assinale o osso do pé mais frequentemente acometido pela tuberculose.

- A) Calcâneo.
- B) Talus.
- C) Navicular.
- D) Primeiro metatarso.
- E) Primeiro cuneiforme.

QUESTÃO 32

Assinale a localização mais freqüente do neuroma interdigital de Morton.

- A) Entre o primeiro e segundo metatarso.
- B) Entre o segundo e terceiro metatarso.
- C) Entre o terceiro e quarto metatarso.
- D) Entre o quarto e quinto metatarso.
- E) Entre as articulações interfalangianas do segundo e terceiro pododálicos.

QUESTÃO 33

A doença de Dupuytren é mais frequentemente observada:

- A) em mulheres do que nos homens.
- B) comumente em orientais, mas não em negros.
- C) em fumantes, alcoólatras, diabéticos e usuários de drogas anticonvulsivantes.
- D) geralmente antes dos 30 anos de idade.
- E) em crianças com leucemia.

QUESTÃO 34

Quando não inserido ao côndilo tibial, o menisco discóide está inserido ao ligamento:

- A) cruzado anterior.
- B) cruzado posterior.
- C) de Wrisberg.
- D) colateral fibular
- E) colateral medial.

QUESTÃO 35

O tubérculo de Lister forma uma polia para:

- A) extensor longo do polegar.
- B) extensor curto do polegar.
- C) abductor longo do polegar.
- D) extensor longo radial do carpo.
- E) extensor próprio do indicador.

QUESTÃO 36

Na escoliose idiopática a curva primária geralmente é:

- A) dupla curva primária toracolombar.
- B) dupla curva primária lombosacra.
- C) lombar.
- D) cervicotorácica.
- E) Torácica.

QUESTÃO 37

O torcicolo muscular está frequentemente associado a:

- 1. Apresentação prévia.
- 2. Apresentação de Bruch.
- 3. Parto prematuro.
- 4. Ruptura prematura das membranas.

Está(ão) **correta(s)**:

- A) 1, apenas.
- B) 2, apenas.
- C) 3, apenas.
- D) 4, apenas
- E) 2 e 4, apenas

QUESTÃO 38

Um sinal de Trendelenburg positivo é indicativo de fraqueza ou paralisia do:

- A) glúteo máximo.
- B) glúteo médio.
- C) reto femoral.
- D) adutor magno.
- E) iliopsoas.

QUESTÃO 39

O mais importante aspecto do tratamento da isquemia de Voekmann após a remoção do aparelho gessado é:

- A) Elevação do membro acometido.
- B) Incisão da pele para permitir a resolução do edema.
- C) Bloqueio do gânglio estrelado.
- D) Fasciotomia do compartimento flexor do antebraço.
- E) Liberação da artéria braquial no esforço ulnar anterior para “quebrar” o espasmo.

QUESTÃO 40

A contratura isquêmica de Volkman é uma complicação da fratura:

- A) Do terço proximal da tíbia.
- B) Do terço distal da tíbia
- C) Do ombro.
- D) Supracondiliana do úmero.
- E) Terço proximal da fíbula.

RASCUNHO